

DIVULGAÇÃO/SILVIA BRAWERMAN



ATRÁS DA TELEVISÃO: os fios da TV e do home theater ou DVD podem ser colocados em tubos instalados dentro das paredes

Paredes podem esconder os fios da TV e computador

Fundos falsos e painéis são opções práticas para se livrar dos nós

MARCOS CARRIERI
marcos.carrieri@diariosp.com.br

► Uma tendência da arquitetura atual é decorar a casa com móveis de linhas limpas e retas e seguir esse projeto nas linhas do teto e das paredes. Esta tendência contempla, também a ausência de fios de eletricidade. A indústria de eletroeletrônicos já percebeu isso e investe no desenvolvimento de produtos sem fio. Teclados de computador, mouses e algumas conexões de internet já funcionam assim.

Nem todo mundo que deseja se ver livre dos fios, contudo, pode trocar o computador ou os equipamentos. Por isso, a arquitetura, além de lançar tendência, traz criativas soluções para os desejos de quem quer viver em uma casa organizada e seguir a moda dos lares modernos.

Uma das opções para a sala, por exemplo, é instalar painéis atrás da televisão. “Existe a possibilidade de se fazer painéis com pequenas portas escondidas para colocar os fios. E pode-se abrir essas portas com um toque, em um sistema de pressão”, sugere a arquiteta Sílvia Brawerman, do escritório Brawerman e Smaletz Arquitetura. Desta forma, é possível esconder os fios do home theater (ou do DVD), aparelho de som, telefone e televisão.

Computadores costumam ter muitos fios: um para o mouse, dois para o monitor, dois para a impressora, um para o estabilizador, outro para o teclado e dois do provedor de internet, pelo menos.

Em vez de se atrapalhar neste nó, o proprietário do equipamento pode colocar todos esses fios em um fundo falso na mesa do computador.

A opção é colocar um painel



O PAINEL é uma das opções utilizadas para esconder a fiação sem precisar fazer obras na casa

do mesmo material da escrivaninha no fundo dela, e deixar uma pequena fresta na parte de cima da mesa. “Na minha casa, eu coloco até o roteador (equipamento que distribui a conexão de internet sem fio pela casa) dentro deste espaço”, afirma a arquiteta Sílvia.

Essas são ótimas opções se os cômodos já estiverem sido cons-

truídos ou reformados e os proprietários não desejarem mais quebrar as paredes.

Se, contudo, o dono da casa está fazendo uma reforma no lar, tanto Sílvia quanto o arquiteto Ricardo Miura são categóricos: vale a pena “rasgar” a parede e passar um conduíte por dentro dela. É dentro deste tubo de plástico que ficarão escondi-

dos os fios.

“No nosso caso, mesmo trabalhando quase que 100% com imóveis novos, adotamos a opção de rasgar a parede e deixar tubulação prevista, mesmo que apliquemos algum revestimento. Assim, temos mais liberdade de design, sem precisar construir painel de madeira ou de gesso”, afirma Ricardo.

na vitrine

MARCOS CARRIERI
marcos.carrieri@diariosp.com.br

Feira apresenta moda do lar

► São Paulo recebe, entre os dias 1º e 4 de março, as últimas novidades no setor de bens de consumo doméstico. A 40ª edição da Gift Fair, que será realizada no Expo Center Norte, trará as tendências para a moda em casa, especialmente em objetos para o lar, de decoração e design, artesanatos e utensílios de copa e cozinha. Além de apresentar as criações mais recentes, o evento deve atingir volume de vendas superior a US\$ 1 bilhão (cerca de R\$ 1,8 bilhão). O Expo Center Norte fica na Rua José Bernardo Pinto 333, Vila Guilherme. Mais informações no site <http://www.laco.com.br>.

Crescimento no ABC Teto solar em casa

► De olho na expansão imobiliária do ABC, o Grupo Lello está de sede nova em Santo André. A carteira de clientes, que dobrou em quatro anos, deve crescer mais 30% na região em 2010.

► A Zetaflex lança o Aero-max, uma espécie de teto solar para garagem e quintal. Quando fechado, protege do sol e da chuva. Pode ser aberto e permite a entrada de sol em dois terços do terreno.

DIVULGAÇÃO



JARDINS DE PROVENCE apartamentos de até R\$ 1,1 milhão

Granja Viana ganha condomínio de luxo

► A Granja Viana terá mais um empreendimento de luxo. O condomínio Jardins de Provence, da Esser Empreendimentos, terá seis torres com unidades de quatro dormitórios com duas, três ou quatro suítes. Apartamentos de 124 m² partem de R\$ 385 mil e de 217 m² atingem R\$ 1,1 milhão.

registro de imóveis

Compromisso de compra e venda vai para cartório

► Pretendo comprar um apartamento na planta e estou assinando apenas o compromisso de compra e venda com a construtora. Devo registrar esse contrato ou é melhor aguardar para registrar só a escritura?

J.M. • São Bernardo do Campo, SP

► É fundamental o registro desse compromisso de compra e venda que você celebra com a construtora ao adquirir o imóvel na planta. É o registro desse contrato que constitui o direito de aquisição com relação à unidade.

Isso significa que qualquer assunto que diga respeito a este imóvel ou a este empreendimento – qualquer alteração no projeto ou medida jurídica – só poderá ser adotada com a sua participação e anuência. É o compromisso de compra e venda que garantirá os seus direitos com relação a esta compra.

Se registrar o compromisso de compra e venda você necessariamente vai precisar registrar a sua escritura quando ela for celebrada. Mas não

vai gastar nada a mais do que gastaria se apenas registrasse a escritura pública.

No estado de São Paulo a tabela de custos e emolumentos prevê que o registro do compromisso de compra e venda custe apenas 30% do valor da escritura. De modo que, quando registrar a escritura posterior, pagará 70% do valor. Com isso, você garante de imediato o direito de aquisição com relação ao imóvel e não gasta mais por isto.

... Dúvidas e questionamentos sobre registro de imóveis podem ser esclarecidos nesta coluna especializada sobre o assunto. A Associação dos Notários e Registradores do Estado de São Paulo, por intermédio de seus profissionais abordará a sua questão neste espaço. Utilize o email imprensa@anoregsp.org.br para relatar o seu problema.

Como saber sobre restrição urbanística

► Estou comprando um imóvel em um loteamento e gostaria de saber se existe algum tipo de restrição urbanística sobre esta unidade. Como devo proceder para obter esta informação?

L. S. C. • Freguesia do Ó, SP

► É muito importante que você saiba exatamente se, sobre o imóvel que você pretende adquirir, existe algum tipo de restrição urbanística.

Isso evitará transtornos futuros pois, caso hajam restrições, elas podem impedir que você construa o seu imóvel da forma pretendida.

Assim, recomendamos que você consulte atentamente o contrato-padrão do loteamento, arquivado no Registro de Imóveis competente pelo local do imóvel, junto ao memorial de loteamento ou, então, junto à escritura da primeira transmissão efetuada pelo loteador.

No primeiro caso, se as eventuais restrições estiverem contidas no contrato-padrão, basta que você solicite uma cópia deste, diretamente no Registro de Imóveis.

No segundo caso, você deverá se dirigir ao Tabelião de Notas onde foi lavrada a escritura da primeira transmissão deste terreno e solicitar uma nova certidão deste documento. Assim, o comprador evita problemas.

... Dúvidas e questionamentos sobre registro de imóveis podem ser esclarecidos nesta coluna especializada sobre o assunto através do Irib – Instituto de Registro Imobiliário do Brasil no duvidas@irib.org.br

* ETC.

Curso na área de construção

► O Sindicato da Construção Civil de São Paulo (Sinduscon-SP) oferece em 25 de fevereiro um curso de controladoria e gestão econômica para sócios, gerentes e contadores de incorporadoras e empresas imobiliárias. A proposta é preparar

os profissionais para interpretar as condições financeiras das empresas e fazer projeções. O curso terá oito horas de duração e será aplicado na Rua Dona Veridiana 55, Santa Cecília. Preços variam de R\$ 230 a R\$ 365. Tel.: 3334-5600.

Imóveis com recursos do FGTS

► A incorporadora e construtora Trisul e a Caixa Econômica Federal assinaram debêntures no valor de R\$ 300 milhões, de acordo com a Trisul. Os papéis serão comprados pela Caixa, com recursos do FGTS.

A captação será destinada

ao financiamento da construção de imóveis. A empresa deve usar os recursos para construir quatro mil unidades habitacionais enquadradas nos limites do FGTS incluindo financiamento pelo programa “Minha Casa, Minha Vida”.